

A MACUMBEIRA

QUE LEVOU ZELIA AO SUICÍDIO, NO TERREIRO AFRICANO



Dir. Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA
Ano II - Rio de Janeiro, domingo, 28 de fevereiro de 1955 - N.º 319



Um momento da sessão no terreiro de "Manoel Balano".



Aspectos da sessão no terreiro de "Manoel Balano".

O Mesmo Exu Que Matou Leonídia, Encarnou, à Vista do Reporter, na Feiticeira



Outro flagrante da macumba.

Teve grande repercussão a reportagem por nós publicada na última edição com o título "Zombou de Exu", quando então relatamos a estranha morte da doméstica Leonídia Maria da Conceição dos Santos (brasileira, solteira, com 29 anos de idade, residente à rua do Catete, sem

numero em Duque de Caxias). Leonídia, que se matou com álcool e fogo, declarou no Hospital Getúlio Vargas que tentara o suicídio influenciada por poderes malignos, desencadeados pela macumba Zelia, sua vizinha. A feiticeira teria se vingado do fato de Leonídia

ter alarmado sua descrença. Conforme já publicamos, Zelia, inquirida pela nossa reportagem, negou tudo, ate mesmo que frequentasse macumba, o que foi contestado pelo marido e irmão da morta, e pelo médium Catalino Veloso, do Centro Africano. (Conclui na 2.ª página)

NA OFENSIVA OS NACIONALISTAS

Bombardeada Taishan Pela Aviação — Continuam os Duelos Navais

TAIPEH, 19 (A.F.P.) — "Os quadrimotores "Priva-tee" da aviação nacionalista bombardearam e metralharam ontem à noite, em duas vagas, as ilhas de Taishan, a 32 milhas ao sul de Nanchi, onde os comunistas haviam conseguido desembarcar ontem um pequeno grupo de soldados". — anuncia o quartel-general da aviação em Taipeh. Contam os pilotos dos bombardeiros que afundaram um navio comunista a seis

milhas ao sul de Taishan. Esses "raids" representaram a continuação da batalha naval mais importante travada nas águas chinesas, registradas ontem no largo de Taishan e na qual os nacionalistas pretendem ter afundado cinco canhoetas, oito embarcações de desembarque, alto juncos a motor e um submarino, navios que constituíam a totalidade da frota comunista do sul do Tehekiang. O comboio comunista, acrescentam os au-

toridades nacionalistas, ia ocupar as ilhas Taishan, até agora "terra de ninguém", mas que podem constituir uma cabeça de ponte para eventual ataque contra as ilhas Nanchi ou Matsui, situadas a 63 milhas ao sul. Nesse momento o comboio comunista encontrou forte esquadra nacionalista, avisada por um avião de reconhecimento quinta-feira à noite. Esta esquadra, que abrangia quatro (Conclui na 2.ª página)



Flagrante de Zelia, em transe.

7.076 DESQUITES

175 Anulações de Casamento e 3.625 Ações de Alimento, Indicando Separação Dos Casais —

Sobre o Desquite, Falam a LUTA DEMOCRÁTICA o Reitor da Universidade do Brasil e um Advogado Espiritualista

PREÇO DO EXEMPLAR
CR\$ 1,00

Estatística apurada nas Varas de Família, de 1930 a esta data: desquites, 7.076; alimentos, 3.625; anulações de casamentos, 175. Há quem se alarme e atribua isso a desagregação moral que se alastra por todas as camadas sociais, devido, principalmente, à evolução

tumultuosa por que passa a sociedade. Segundo muitos a insuficiência cultural teria deixado desorientados os espíritos não preparados à inovação de costumes e idéias, resultando desse choque os fracassos matrimoniais, desquites, ilações ilícitas que vêm aba-

lando a nossa melhor instituição — a família. Procurado pela LUTA DEMOCRÁTICA o dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, historiador e sociólogo, deu o seu esclarecido parecer sobre o desquite em face da (Conclui na 2.ª página)

COESÃO DAS FORÇAS ARMADAS

CIRCULAR DO MINISTRO DA GUERRA AOS OFICIAIS GERAIS

O Ministro da Guerra, General Henrique Teixeira Lott, expediu ontem o seguinte re-

diagrama-circular aos oficiais Geraes do Exército: "No sentido de neutralizar

os efeitos nocivos que o noticiário de uma parte da imprensa dos últimos dias possa

causar à coesão da nossa corporação de oficiais, e a fim de assegurar a unidade de ação

Vitória de Pirro

No seu artigo de hoje, à pág. 3, escreve Tenório Cavalcanti, a propósito da campanha juscellista: "Efêmera como todas as conquistas políticas divorciadas da moral e do consenso da opinião pública, a resultante do conclave do P. S. D., está fadada a diluir-se em poucas semanas de debates".



Na foto acima um flagrante da cidade iluminada, na noite de ontem.

7.076 DESQUITES



Dr. Celestino Vasquez de Freitas.

(Conclusão da 1.ª página)

evolução social.

"O desquite é uma situação de fato. O casamento é um acordo permanente. Quando fracassa a união conjugal e se torna impossível a vida em comum, permite a lei que a separação seja o remédio do infútil."

"É claro que esse desquite constitui um duplo golpe, assim na felicidade individual como nos interesses sociais. Nessa ruptura, desfeito o laço matrimonial, o que se evidencia é o desamparo moral já não dizemos econômico da família dissolvida pelo distardo, que mutila e desorganiza. Admitimos o desquite como uma solução forçada — e jurídica. Cumpra-a, como um acontecimento de desastre, para a família e para a sociedade."

A sua frequência no Rio de Janeiro, sobretudo no Rio de Janeiro, é inquietante, e sugere amargas reflexões."

Como sustenta a marcha da civilização, o seu desenvolvimento progressivo a sua expansão?

FUGIRAM DAS ENCHENTES PARA A BOCA DAS FERAS!

Os habitantes de Sumatra Procuraram as Montanhas Para Livrar-se das Inundações e o Mesmo Expediente Tiveram os Animais Selvagens — Já Fizeram os Tigres Algumas Vítimas e a Situação é de Verdadeiro Pânico

DJAKARTA, 18 — Tigres, onças e serpentes aumentam o perigo que ronda os habitantes de pequenas cidades na Sumatra Central, que fugiram das inundações, refugiando-se nas montanhas.

Os animais da selva tiveram o mesmo "pensamento" para

fugir às águas e buscaram refúgio também nas montanhas.

O resultado é que quem fugiu da enchente não pôde escapar das garras dos tigres, que já fizeram algumas vítimas.

Mais da metade da população de 200.000 pessoas de Djambi sofreram danos materiais, e as inundações, as mais destruidoras já registradas na história de Sumatra. Avulsos militares da Indonésia estão lançando alimentos e medicamentos às populações ameaçadas.

O primeiro ministro Sr. Ali Sastroamidjojo, acompanhado de três membros do seu Gabinete visitou as áreas inundadas.

As propostas serão aceitas no dia 1.º de março do ano em curso, às 14 horas, no 5.º andar, sala 507, do Edifício do Ministério da Fazenda.

Só serão aceitas propostas cujos preços oferecidos sejam superiores a Cr\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros). As informações poderão ser obtidas na sala 519, do 3.º andar do Palácio da Fazenda, ou pelo telefone 22.5060, ramal 239. Será exigida a apresentação de certidão negativa de quitação com o imposto de renda, passado no corrente exercício.

Venda de Imóvel do Patrimônio da União

O Serviço do Patrimônio da União (Delegacia do Distrito Federal) do Ministério da Fazenda comunica aos interessados que venderá em concorrência pública, o terreno situado em 28.63m x 50m, 1.430m2 de área, aproximadamente, em zona industrial, próximo à Av. Suburbana.

As propostas serão aceitas no dia 1.º de março do ano em curso, às 14 horas, no 5.º andar, sala 507, do Edifício do Ministério da Fazenda.

Só serão aceitas propostas cujos preços oferecidos sejam superiores a Cr\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros). As informações poderão ser obtidas na sala 519, do 3.º andar do Palácio da Fazenda, ou pelo telefone 22.5060, ramal 239. Será exigida a apresentação de certidão negativa de quitação com o imposto de renda, passado no corrente exercício.

LUTA DEMOCRÁTICA

Redação, Administração, Av. Presidente Vargas, 1.088

Subseção

(Edifício da "Última Hora")

Telefone: 43-2936

RUA INTERNA

DIRETOR RESPONSÁVEL

TENÓRIO CAVALCANTI

REDAÇÃO CHEFE

SANTACRUZ LIMA

SECRETÁRIO

RUI DE SANTACRUZ

GERENTE

ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

CHEFE DE PUBLICIDADE

WALTER DE SOUZA

ASSINATURA

e Publicidade

Anual ... Cr\$ 240,00

Anual ... Cr\$ 240,00

Trimestral ... Cr\$ 75,00

Número de dia ... Cr\$ 1,00

Número atrasado ... Cr\$ 1,50

ESTABELECIMENTO

Campo Grande — O P.

R. Base Olímpica 47.

S. JOAO DE MARI

Rua da Matriz

MAGE — próximo do Rio

Rua Padre Antônio P.

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos devidamente assinados.

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelas causas da justiça.

Os únicos colaboradores autorizados são os Sr. Francisco Estêvão Oliveira, André Gonçalves e João Durão Teixeira. Outros, que possam ser noticiados em artigos devidamente assinados, não são responsáveis.

NOTICÁRIO RADIOFÔNICO

A transmissão do noticiário alusivo ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, será feita hoje, domingo, através da Rádio Vera Cruz e Rádio Tupi, às 20 e 22.30 horas, respectivamente.

36.º CONGRESSO EUCHARÍSTICO INTERNACIONAL

"COMISSÃO DE LEMBRANÇAS"

A Secretaria do Palácio São Joaquim, deseja levar ao conhecimento das firmas industriais e comerciais interessadas em fabricar lembranças com o distintivo "36.º Congresso Eucarístico Internacional", que se poderão fazer com a necessária autorização da "Comissão de Lembranças", em funcionamento na Rua da Glória, número 106.

NOTICÁRIO RADIOFÔNICO

A transmissão do noticiário alusivo ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, será feita hoje, domingo, através da Rádio Vera Cruz e Rádio Tupi, às 20 e 22.30 horas, respectivamente.

NOTICÁRIO RADIOFÔNICO

A transmissão do noticiário alusivo ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, será feita hoje, domingo, através da Rádio Vera Cruz e Rádio Tupi, às 20 e 22.30 horas, respectivamente.

NOTICÁRIO RADIOFÔNICO

A transmissão do noticiário alusivo ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, será feita hoje, domingo, através da Rádio Vera Cruz e Rádio Tupi, às 20 e 22.30 horas, respectivamente.

NOTICÁRIO RADIOFÔNICO

A transmissão do noticiário alusivo ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, será feita hoje, domingo, através da Rádio Vera Cruz e Rádio Tupi, às 20 e 22.30 horas, respectivamente.

NOTICÁRIO RADIOFÔNICO

A transmissão do noticiário alusivo ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, será feita hoje, domingo, através da Rádio Vera Cruz e Rádio Tupi, às 20 e 22.30 horas, respectivamente.

INICIADAS EM LAS VEGAS AS MANOBRAS ATÔMICAS

LAS VEGAS, Nevada — As 20 horas GMT, começaram as experiências atômicas de 1953 dos Estados Unidos.

A essa hora, iniciou-se a primeira série das experiências (operação Theater). Um avião atômico foi deixado cair, de grande altura, por um avião de bombardeio, sobre o terreno de ensaios do Nevada.

As experiências devam se ter realizado há dias; mas tiveram que ser adiadas para hoje, devido às desfavoráveis condições atmosféricas. (AFP)

COESÃO DAS FORÇAS ARMADAS...

(Conclusão da 1.ª página)

segurar condições favoráveis ao cumprimento, com maior ordem, dos nossos deveres profissionais, encorajando a Vossa Excelência a conveniência de esclarecer, aos oficiais seus subordinados, o caráter de fundamental importância que a manutenção da disciplina, bem como a recomendação de todos os escalões rigorosa observância aos números 102, 103, 104, 106, 108, 109, 111 e 112 do art. 13, do R. D. E. (Regulamento do Exército).

(a) General Lott, Ministro da Guerra.

Solidariedade ao Conselho Nacional de Pesquisas

Da Escola Nacional de Agronomia, o Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

A cadeia da Botânica Agrícola da Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural do Brasil, profundamente grata aos Exms. srs. Presidente e Vice-Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Almirante Alvaro Alberto e Coronel Armando Dubsola Ferreira, pelo valioso auxílio que lhe vem sendo outorgado para a execução de investigações sobre importantes problemas de sistemática e fisiologia vegetal, os quais, grande parte vem atraindo para esta Universidade, apresenta neste momento em que injustas acusações são dirigidas a Vossa Excelência, a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

Foi o Sr. Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que recebeu a seguinte mensagem: "Exmo. sr. Almirante Alvaro Alberto,

OS DISPOSITIVOS CITADOS

São os seguintes os dispositivos do artigo 13, do Regulamento Disciplinar do Exército, citados pelo Ministro da Guerra em seu telegrama circular:

102 — Fazer ou promover manifestação de caráter coletivo, exceto nas demonstrações de boa e séria camaraderia, e com permissão de homenagem.

103 — Aceitar o militar qualquer manifestação coletiva de seus subordinados, salvo o caso previsto no número anterior.

104 — Autorizar, promover ou assinar petições coletivas dirigidas por militares a qualquer autoridade, civil ou militar.

106 — Publicar, sem permissão, ou ordem da autoridade competente, documentos oficiais, embora não reservados, ou fornecer dados para a sua publicação.

108 — Dar conhecimento, por qualquer modo, de ocorrência de serviço militar a quem não tenha atribuições para tal intervenção.

109 — Discutir ou provocar pela imprensa a respeito de assuntos políticos ou militares, excetuando-se os de natureza exclusivamente técnica, quando devidamente autorizados.

111 — Provocar, tomar parte ou aceitar discussão de política partidária ou religiosa, no interior do quartel, repartição ou estabelecimento, em agremiações políticas ou em públicas.

112 — Cometer, fardado, manifestações ou reuniões de caráter político.

AUSTRÁLIA

Aluquês Meit Altos

BONN, 18 — Foi hoje anunciado, aqui, um plano do governo para elevar o aluguel de casas e apartamentos na Alemanha Ocidental. Em antecipação, a protestos das associações de inquilinos, o ministro da habitação, Viktor Preussner, disse que os alugueis, que totalizam duzentos milhões de marcos anualmente, representam um terço do dinheiro gasto pelos alemães ocidentais com as despesas de habitação e partidas de futebol. Os aumentos atingirão as casas construídas antes de 1945. (R.)

INGLATERRA

Apóia a Imprensa o Bombo H

LONDRES, 18 — A decisão da Grã-Bretanha de produzir bombas de hidrogênio, forneceu aos jornais o seu principal assunto. Hoje, todos os órgãos da imprensa diária apoiaram em editoriais a decisão. Apenas o "Manchester Guardian", liberal, exprimiu certas dúvidas, ao perguntar: "Não estaria a Grã-Bretanha procurando fazer demasiado, sozinho, e seria necessário levar a efeito tentativa tão grande, se a Aliança do Atlântico fosse mais efetiva?"

Dá trabalho a um cego e será o bandeirante de sua redenção.

ESTADOS UNIDOS

Centro Clandestino de Escuta

NOVA YORK, 18 — O chefe de Polícia novo-iorquino deve fazer por estes dias, uma declaração acerca da revelação, pela imprensa, da existência de um centro clandestino de escuta, na sede telefônica da cidade.

Segundo os jornais, quatro pessoas, ajudadas por dois empregados da Companhia Telefônica, interceptaram as conversas telefônicas no bairro mais rico de Nova York. A descoberta, pela polícia, deste centro de escuta, foi consequência do inquérito sobre o assassinato de Berke Robinson.

A MACUMBEIRA...

(Conclusão da 1.ª página)

São Jerônimo, situada naquela mesma artéria.

MACUMBEIRA

Proseguindo com nossas investigações sábado último, comparecemos ao citado centro, cujo zelador da sala, é o "pai de Santo" Manoel Baidano. Acompanhamos toda a sessão, que começou às 23 horas, só terminou às 5 da manhã seguinte. Os atabacões tocados por Manoel Baidano e "Cartola", chamaram os frequentadores, que foram chegando alguns deles, residentes em locais bem afastados.

Os filhos e as filhas do santo reuniram-se no terreiro de Umbanda, todos trajando branco. O pai de Santo acendeu uma vela, colocou, do lado de um copo de cachaca e outro de vermute. As filhas do santo, dispostas em duas filas, uma diante da outra, começaram a cantar, respondendo os pontos anunciados pela "samba". Saudaram assim os chefes da rua, que são, em ordem, Exu, Ogum, Ocho, Xango e Inhamã. Cantavam três pontos para cada chefe. As cantigas, a primeira vista, infantis, conservam um "quê" da poesia e da etimologia africana: "Um gallo cantou na capela. Tem gente morando dentro dela. Uma casa com sete portas e sete janelas. O que Exu vai fazer dentro dela", ou ainda "O marinheiro não soube remar."

Essas cantigas têm um grande poder, que é o de convidar os protetores — uma infinidade deles — a se aproximarem do terreiro, já que os medos estão à sua es- perca.

Enquanto isto, pessoas de toda categoria e cor, se aproximavam. Entravam e passavam a mão na terra, simbolizando de fé, benção ao pai Exu, uma saudação.

O pai estava impregnado de defumação, isto é, folhas secas queimadas com plantas odoríferas para afastar os flus do mal, de que cada um pode estar contaminado.

No portão e nas portas das residências, viam-se velas acesas tendo ao lado tigelas contendo qualquer bebida alcoólica: era o convite de Umbanda aos donos da encruzilhada.

EQUILIBRANDO-SE NUMA PERNASO

A madrugada já avançava, quando os santos "baixaram". "Cartola", um medium, que só possui uma perna, jogou longe a muleta e saiu saltitando, qual saci perere, pelo terreiro, equilibrando-se de maneira impressionante, e de tal forma que o repórter e o fotógrafo nunca iriam esquecer. De minuto a minuto, alguém se manifestava, a ponto de dentro em pouco, quase todos estarem dominados por forças estranhas e aterrorizadoras. Até o "pai de Santo" manifestou-se. Era o caboclo Sete Fossas. Subito, alguém deu um berro e saiu para o centro do salão. O repórter recuou, firmando bem a vista na fisiognomia transtornada, mas ainda reconhecível.

Era Zélia, a feticheira mal dita!

ZELIA!

Zélia, a quem o marido e o irmão de Leonilda, a sua própria, pouco antes, de morrer, acusam de ser a responsável

pela morte da doméstica, e a filha que desdenhou poder de Exu. Zélia, que negou ao repórter toda e qualquer participação na morte da doméstica, bebendo marta.

O REPORTEUR COM ESPÍRITO TOS MAUS

A sessão continuou, até a dia clarear. Manoel Baidano riscou pontos no terreiro pronunciando palavras de difícil compreensão, num dialeto misto de português com africano. "Cartola", o medium, chamou o repórter, e depois de alguns minutos, levantou-o como se ele fosse um boneco. Duas vezes em cada ombro. E o homem só possui uma perna!

De volta à terra firme, o jornalista indagou a razão daquela dura. Uma senhora informou que era para tirar-lhe os maus espíritos, que estavam em cercão, e que vinha consertando durante anos.

Quando nossa reportagem retornou, deixou para trás uma vela acesa no portão e Zélia, ainda em transe no terreiro.

GAULLIER — CONFECÇÕES

Está funcionando normalmente nos dias 20 (hoje), 21 e 22. Tudo para carnaval. — Rua Alfândega, 333 — Tel.: 43-7241.

HOJE OS DESFILES DAS...

(Conclusão da 2.ª página)

de Lucas: Jogo, fruto proibido; Escola de Samba "União do Centenário" (Caxias); Brasil desperta e muitos outros, sempre dentro desse mesmo princípio de vitória/sucesso.

AS PROVADES VENCEDORAS

Pelo que nos foi dado observar, as E. S. "Acadêmicos do Salgueiro", "Imperio Serrano", "Aprenizes de Lucas", "Estação Primeira de Tijuca", "Imperio do Andaraí", "Parade do Tuiuti" (A. E. S. B.), "As 22.15 horas — Unidos de Cabuçu" (A. E. S. B.), "As 21.15 horas — Unidos de Salgueiro" (C. B. E. S.), "As 21.30 horas — Unidos de Acau" (A. E. S. B.), "As 21.45 horas — Unidos do Cate" (C. B. E. S.), "As 22.00 horas — Unidos da Tijuca" (A. E. S. B.), "As 22.15 horas — Unidos do Andaraí" (C. B. E. S.), "As 22.30 horas — Parade do Tuiuti" (A. E. S. B.), "As 22.45 horas — Imperio da Tijuca" (A. E. S. B.), "As 23.00 horas — Estação Primeira" (A. E. S. B.), "As 23.15 horas — Acadêmicos do Salgueiro" (C. B. E. S.).

DAMASCO, 19 (A.F.P.) — OS ALUNOS DAS ESCOLAS SECUNDARIAS DESTA CAPITAL ENTRARAM EM GREVE HOJE DE MANHÃ COMO PROTESTO CONTRA A POLÍTICA DAS ALIANÇAS EM GERAL E CONTRA O TRATADO TURCO-IRAQUENO

Diálogos Nas Ruas...

— Vais pagar a aposta custe o que custar!
— Perdi não nego.
— Veja bem o Miguel Couto afirmou que "tendo trazido para a vida pública um nome honrado, jamais permitia a si mesmo por coisa alguma, por coisa alguma deste mundo, tornar-se por coisa alguma, por coisa alguma deste mundo, a primeira honra do governo a meu Estado natal!"
— Isso importa em dizer que o Amaral exato governou com a honra da honra da honra.
— Os derrotados nos Estados são os maiores entusiastas do Jucelino.
— Estes estão em leilão. Serão de quem der mais. Por enquanto estão com os olhos nas caixas.
— Os homens de bem estão se acabando.
— Perdemos mais alguém?
— O velho jornalista Dermeva de Sa Lessa, cujo caráter era um padrão!
— O T. B. ficará dividido no pleito de 3 de outubro.
— Esta divisão há muito tempo em duas bandas — a do pai e a do filho. A primeira ficará com o Jucelino a todo o custo.
— Mais bandalheiras no Banco do Brasil.
— Se entrarem com um exército geral.
— Atrás do candidato do bilhão e seiscentos milhões de francos, franceses, viram outros.
— Mas nos casos dos senhores ocidentais será preciso muito mais para as investigações. Rebanhos foram dados em pedras em tróica!
— Mil e seiscentos votos leve o Jucelino na convenção!
— Esta divisão há muito tempo em duas bandas — a do pai e a do filho. A primeira ficará com o Jucelino a todo o custo.
— Qual a música a ser adotada pelos camelos do Jucelino.
— Esta escolhendo. A tendência será a do Urubú Malandro. Propos o Barreto Pinto a da Camélia que vai do galho. O Jucelino talvez preferirá — "Para que tanto hebeu assim rapaz?"

MUNICÍPIOS FLUMINENSES

Investigadores Nomeados Para Nilópolis — Frio o Carnaval — "Manteiga" Inaugura Casas de Tavoagem

SUBSTITUÍDOS "CANDINHO" E VALTER
— NILÓPOLIS, 19 (Da Sucursal) — Em ato assinado pelo senhor Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, foram designados para servir na Delegacia Policial deste município, os investigadores: Fraci Lacerda e Valdemar Coelho Neto em substituição aos policiais Valtier D'Ávila e José Candido da Silva, respectivamente, que retornaram a Niterói.
PREVALÊNCIA A ECONOMIA
— NILÓPOLIS, 19 (Da Sucursal) — Por medida de economia a Prefeitura Municipal local, deixou de construir como vinha sucedendo nos anos anteriores, o coreto de ornamentação a Praça Paulo de Frontin durante os festejos momescos, limitando-se a instalar focos de luz em vários pontos da praça, logradouro.
ALASTRA-SE O JOGO DO "BICHO"
— NILÓPOLIS, 19 (Da Sucursal) — Embora o Senhor Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, tenha declarado que fecharia todos os pontos de jogo, a festa que infesta o território fluminense, este município continua terrivelmente atingido com os jogos de tavolaçães pertencentes aos "bicheiros" Foco e Saporito. Agora, mais um contraventor investiu contra Nilópolis, instalando nada menos de quatro "pontos" de espelunca, trata-se do "bicheiro" conhecido por "Manteiga" que vinha "trabalhando" em Nova Iguaçu.

A Indiferença do Cidadão é a Maior Ameaça ao Regime Democrático

Pregam a União Nacional Professores Universitários

BELO HORIZONTE, 19 — Professores universitários de Belo Horizonte divulgaram um manifesto em que pregam a união de todos os brasileiros para a solução do problema sucessório do documento que se intitula "palavras do povo" e assinado por professores dos vários institutos da Universidade Federal e Universidade Católica de Minas Gerais, entre eles os srs. Milton Campos, Pedro Aleixo e Edgar Mata Machado. "A democracia é sobretudo regime de austeridade e dignidade, que se caracteriza mais pelo conteúdo ético do que por suas manifestações exteriores", diz o manifesto que prossegue: "A impiedade do conceito de democracia permite a todos os governos, por mais variados que sejam os respectivos ordenamentos jurídicos, procurar legitimar-se, adquirindo a ideia democrática. Isto só se explica pela circunstância de ser essencial a democracia um certo e constante fundo moral sem o qual as instituições pouco valem, tornando-se simplesmente formas."
Depois de assinalar os escândalos sucessivos, o movimento político e suborno e fraude dos políticos e utilização dos meios

FABRICA DE BRINQUEDOS "S. VICENTE" LTDA.

VELOCÍPEDES — JEEPS — PATINETES
TICO-TICOS — AUTOS "LUXO"
CADEIRINHAS — CARROS — BERÇOS
CARRIOLINHAS, ETC.

RUA SERRA DA BOCAINA, 121

TELEFONE: 9-1049 — INSC.: 273578

SÃO PAULO — BRASIL

Representante no Rio: E. VATER

RUA TEÓFILO OTONI, 50 - 1.º ANDAR

FONE: 43-5569 — RIO DE JANEIRO

Vitória de Pirro



DESFUTA, neste momento, o indefensável Sr. Juscelino Kubitschek, a mais enganosa das vitórias.
Efêmera como todas as conquistas políticas divorciadas da moral e do consenso da opinião pública, a resultante do conclave do P. S. D., está fadada a diluir-se em poucas semanas de debates.
Logo que seja apontado ao país o candidato da união de partidos, vindo na vanguarda das agueridas dissidências daquela grei partidária, poder-se-á calcular a extensão da derrota do visionário de Belo Horizonte no pleito de 3 de outubro.
As massas eleitorais saberão distinguir as intenções dos antagonistas, capacitadas que estão da insânia que impera entre os remanescentes da Ditadura.
Desta feita os lances demagógicos serão pulverizados, as burlas aniquiladas, os engodos desmentidos pelos legionários do candidato da decência, da moralidade e da austeridade.
O país não mais será ludibriado pelas tramas urdidas com o emprêgo de pecúnia escusa, provenientes das lesões enormes sofridas pelos erários.
Será sacudida a Nação em todos os seus quadantes, informada da desgraça que seria a escalada do poder pelos que fazem da corrupção a sua única arma política.
Sabe o povo que os corifeus juscelinistas foram recrutados entre os mercenários e não se dei-

xará vilipendiando por suas lábios, pelos laos que entoa ao homem que se lançou a mais arriscada das aventuras.

Defendendo-se com sofismas e negativas pueris dos tremendos libelos que lhe têm sido associados, ariz-se caluniado sem apar argumentos convincentes.

Seu conceito, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, é o mais baixo possível e no entanto não faltam turiferários que trindão a consciência, negando um passado de lutas heróicas, consideram-no até um predestinado, como se com lauraminhas ridículas pudessem ser ofuscados os péssimos atributos do enaltecido por vozes de aluguel.

Os eleitorados carecem por de quarentena todos os lauros azinhavrados erguidos ao candidato da desunião, tentando afogá-la num mar de lama.

A repulsa a esse opróbrio parte do que o Brasil possui de digno, de honesto e de decente no terreno político-partidário.

A primeira vista o observador dos acontecimentos dos últimos anos estabelece a distinção entre o Bem e o Mal, não vacilando em repudiar um candidato que transformaria a presidência da República num centro recreativo, se para a completa desgraça de nossa Pátria para lá fosse guindado.

Mas esse infortúnio não ocorrerá, pois importaria no estrangulamento das liberdades públicas e no esfacelamento das instituições democráticas.

Congreguem-se por conseguinte todos os brasileiros dignos contra o abatesma que espera julgá-los!

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL:

Nenhum Nome Até Trinta de Março

Jânio Quadros, em Hipótese Alguma, Consentirá na Sua Candidatura

O deputado Otávio Mangabeira, que veio novamente a esta capital, em nome das forças políticas anti-juscelinistas, a fim de auscultar o governador Jânio Quadros sobre o problema da sucessão, declarou a imprensa:

"Não será lançado nenhum nome para concorrer com a candidatura do sr. Kubitschek

antes de 30 de março". Acrescentou que até aquela data, as conversações se orientarão somente no sentido de obter o comprometimento de forças políticas, dentro do esquema já concebido. Expirado esse prazo, terão início, então, as demarções em torno de nomes.

Disse, ainda, o ex-governador baiano: "Deve-se considerar, também, que esse prazo foi estabelecido exatamente para que o governador Kubitschek possa verificar se tem possibilidade de congregar os partidos em torno do seu nome. Em caso negativo, poderá o governador mineiro participar do esquema da "União Nacional".

Congresso Dos Municípios Fluminenses

CONVIDADO O DR. MIGUEL COUTO FILHO, GOVERNADOR DO ESTADO, PARA PRESIDÊNCIA DE HONRA DO CONGRESSO

A Sociedade Amigos dos Municípios iniciou demarções no sentido de compor definitivamente a Comissão Organizadora do Congresso dos Municípios Fluminenses, a se realizar de 23 a 26 de junho próximo, em Niterói.

Para tal foram convidados o dr. Miguel Couto Filho, Governador do Estado, para Presidente de Honra; dr. João Romeiro Neto, Secretário do Interior e Justiça, para Presidente; dr. Alberto Fortes, Prefeito de Niterói, para primeiro vice-presidente; dr. Barcelos Martins, Prefeito de Campos, para segundo vice-presidente.

Quaisquer informações referentes ao Congresso dos Municípios Fluminenses, poderão ser solicitadas à Comissão Organizadora, à Av. 13 de Maio, 23 — Sala 1814 Rio — D. F.

Concurso Para Oficial Administrativo

O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal da DPE informa aos interessados que a Prova de Conhecimentos Gerais (matemática, Estatística e Geografia) será realizada no dia 27 de fevereiro corrente, às 8 horas, nos seguintes locais, de acordo com as inscrições indicadas: Inscrições de 1 a 2.900 — Instituto de Educação (Rua Maria e Barros número 278); de 2.901 a 3.500 — Escola Deodoro (Rua da Glória número 25); de 3.501 a 3.900 — Escola Celestino Silva (Rua do Lavradio número 36); de 3.901 a 3.999 — Ginásio Pedro Varella (Rua Joaquim Paes número 34); de 4.000 a 4.400 — Escola Amaro Cavalcanti (Largo do Machado); de 4.401 a 4.900 — Escola Epitácio Pessoa (Av. Paulo de Frontin número 9); de 4.901 a 4.999 — Escola República de Colômbia (Rua Camerino número 51); de 5.000 em diante — Escola Argentina (Av. 28 de Setembro número 109).

Os candidatos deverão comparecer trinta minutos antes da hora marcada, munidos de lapiseira ou caneta tinteiro com tinta preta e cartão de inscrição, além do material de desenho, para traçado de gráficos.

Quando as notícias referentes ao lançamento da candidatura do general Juarez Távora, declarou o sr. Mangabeira:

"Não creio que o general tenha autorizado tal propaganda, nem a articulação do seu nome. É possível que, nos entendimentos para a escolha do candidato da "União Nacional", tenha havido referências a seu nome. Mas, como estamos ainda em fase de organização, qualquer afirmativa referente a lançamento de candidatura não passa de notícia infundada".

Perguntado se o sr. Jânio Quadros já se havia definido quanto ao problema sucessório, declarou que a tendência do governador paulista é para uma candidatura de conciliação, não se-

"O REDESCONTO NÃO É MEIO DE FINANCIAR BANCOS"

Declara o Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, Sr. Mário Brant — Redução Dos Bancos Que Abusavam do Crédito — Redução de 1 Bilhão e 700 Mil Cruzeiros, a Partir Das Instruções da SUMOC

Ouvindo pela Agência Nacional sobre a reação dos Bancos a partir das Instruções do Conselho da SUMOC, que disciplinam a operação de redesconto, elevando a sua taxa a 10 por cento, o sr. Mário Brant, diretor daquela Carteira do Banco do Brasil, assim se manifestou:

"O sr. quer saber como se vem comportando os bancos ante a rigidez da nova regulamentação da SUMOC sobre redesconto. Direi que vão bem e que não houve eletrizações na legislação.
O que houve foi a elevação da taxa de redesconto, processo clássico de conter a expansão abusiva do crédito. O banco que redesconta a 6 por cento para aplicar a 12 por cento era tentado a preencher seu limite de capital e reservas e ultrapassá-lo, quando lhe era concedido, apesar da proibição da lei. A SUMOC elevou as taxas até 10 por cento e reduziu a vantagem dos que abusam desse recurso. Os excessos do limite, que os houve e muitos vêm sendo reduzidos pelo pagamento dos títulos ou sua amortização.

NAO É MEIO DE FINANCIAR
O redesconto não é meio de financiar bancos, como vinha acontecendo. É um recurso de emergência, uma espécie de seguro contra o caso de queda da caixa abaixo do limite legal e para manejo de safras.

Os bancos, grandes e pequenos, que operam dentro das normas regulares, a que não maioria, não acodem ao redesconto por necessidade, e vem sendo atendidos. O que vimos fazendo, atualmente, é apenas a redução dos bancos que abusavam do crédito e que não encontram mais essa facilidade na Carteira de Redescontos. A Carteira não se destina a comandar bancos".

SALDO DOS REDESCONTOS
Proseguindo, disse que no começo da administração atual, o saldo dos redescontos dos bancos privados montava, em números redondos, a 6 bilhões e 245 mil cruzeiros. Em 31 de

dezembro de 1954 baixou para 4 bilhões e 630 mil cruzeiros. Houve, pois, disse — uma redução de 1 bilhão e 585 mil cruzeiros.

Em 31 deste mês, a redução montava a 1 bilhão e 700 mil cruzeiros. E se não fossem os redescontos de emergência de 320 milhões para atenderem a crise de São Paulo, proveniente da corrida do Banco Interamericano, a redução teria excedido de 2 bilhões de cruzeiros.

"É preciso notar que este cheque a expansão do crédito se vem fazendo sem reclamações dos bancos bem geridos, de alguns dos quais tenho recebido demonstrações de solidariedade e seu prejuízo do comércio, indústria e da lavoura, na parte que toca à Carteira".

MAQUINA DE INFLAÇÃO
O sr. perguntou se tem havido emissões através da Carteira de Redescontos. A Carteira é a máquina de fazer inflação. Eu prefiro que se use a moeda e não a para emitir um cruzeiro à Caixa de Amortização. Para o redesconto dos bancos privados não preciso. Ao contrário, já reduzi as operações de setembro de 1954 a 15 de fevereiro de 1955, de 1 bilhão e 700 mil cruzeiros, em saques bem lacrados, a Caixa de Amortização.

Infelizmente, apesar do esforço sobremaneira do Ministério da Fazenda, para conter a inflação, o efeito do abono, o financiamento compulsório do café pelo decreto-lei de 3 de junho de 1954, e outros encargos legais, a que o Governo não pode fugir.

O Governo vem fazendo o possível para por ordem nas finanças. O mais cabe ao Congresso.

NOS BASTIDORES

Visitará a América do Sul Novo Avião Britânico

Um avião de Havilland Heron Série 2, com a cabine equipada para satisfazer as exigências dos homens de negócios, fará uma viagem de demonstração à América do Sul e às Caraíbas nos primeiros meses do ano em curso, com as seguintes etapas: Havana, Ciudad Trujillo, Caracas, Maracaibo, Baranquilla, Bucaramanga, Bogotá, Kingston (Jamaica) e Bama, visitando em seguida os países mencionados da América do Sul. O aparelho será pilotado pelo coronel-aviador A. Mac Dougal, representante da Havilland na América do Sul e na América Central, que se fará acompanhar do senhor John E. Trill, mecânico de voo da companhia.

O Heron, que pesa 13.000 libras de carga bruta, possui quatro motores de Havilland Gipsy Queen 500 Mk. 2, de 250 B.H.P. cada um, que impulsionam as hélices de velocidade constante. Possui uma velocidade cruzeiro de 185 milhas p.h. A disposição da cabine da versão profissional varia de acordo com as necessidades dos clientes. Uma disposição típica, como apresenta o modelo em demonstração, acomoda 1 passageiro em amplas poltronas, colocadas vis-à-vis, com mesas dobráveis entre uma e outra. O raião de ação com esse peso, inclusive 44 libras de bagagem por passageiro, é de 900 milhas sob planos de voo baseados nos Regulamentos de Voo e 1.535 milhas sob os Regulamentos de Voo Visual (B.N.S.).

Cientistas Discutem as Possibilidades da Energia Atômica

O fato mais importante em conexão com a utilização da energia atômica para os fins pacíficos da Humanidade é o de que ela oferece uma "super-energia térmica barata", de acordo com o dr. Samuel K. Allison, diretor do Instituto de Estudos Nucleares da Universidade de Chicago.

Dando-se tempo e oportunidade para o desenvolvimento dos usos pacíficos do átomo, o dr. Allison acredita que sua energia térmica de baixo custo poderá:

1.º) Auxiliar na irrigação de vastas regiões secas mediante a transformação de água salgada — existente próxima — em água doce.

2.º) Gerar eletricidade de baixo custo numa larga escala para fábricas e residências.

3.º) Produzir energia para movimentar turbinas e geradores de fábricas.

4.º) Fornecer energia para motores empregados na propulsão de navios, locomotivas e, eventualmente, aviões.

"Falando-se em termos práticos", afirma o dr. Allison, "o átomo poderia significar melhores condições de vida para os povos das zonas de casa, navios impulsionados por energia nuclear capazes de transportar mais carga e maiores distâncias sem fazer escalas e novos suprimentos de energia sem precedentes, para áreas com falta de mesma".

O dr. Enrico Fermi — recentemente falecido — Prêmio Nobel, conhecido como "O Arquitecto da Idade Atômica" e colega do dr. Allison no Instituto de Estudos Nucleares, afirmava que os rádio-isótopos (elementos químicos radioativos) produzidos nos reatores atômicos deram à Ciência um instrumento de trabalho comparável com o invenção do microscópio.

Além disso, afirmava o dr. Fermi, o uso pacífico da energia atômica poderia tornar possível cidades inteiras dotadas de sistema de calefação e iluminação, aviões movidos a energia atômica capazes de transportar 1.000 passageiros em voo sem escala ao redor do globo.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

Esses desenvolvimentos são possíveis devido à potência, unidade dos reatores atômicos, os aparelhos em que o urânio 235 é convertido em calor, afirma o dr. Allison.

"Um reator pode ser uma fonte inesgotável de energia, consumindo tão pouco combustível que o seu custo é imponderável em cálculos de custo", afirmava. "Todavia, com este diminuto consumo de urânio, um reator pode 'queimar' — se assim podemos nos expressar — durante séculos produzindo energia térmica transformável em energia elétrica.

RODA DO FIM CINEMA

NAO PERCA

MOMENTO DE DESESPERO — com Mal Zet. — Produção britânica. Um filme policial, apresentado com grande técnica e perfeição, agradando plenamente os fãs deste gênero de cinema. Cinemas: Império — Copacabana — Pirajá — Madureira e Central de Niterói. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 12. Até 14 anos.

FETIÇO TRÁGICO — com Maria Felix. — Produção mexicana. Um drama real, vivido por uma excepcional mulher — Maria Felix com sua beleza e graça interpreta muito bem o papel a ela confiado. Bom filme. Cinema: Rivoli. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.

VA VER

ESTRANHA FASCINAÇÃO — com Cleo Moore e Hugo Haas. — Produção inglesa. Um drama muito interessante, despertando certo interesse pelo final incerto. Cinemas: Alvorada — Santo Afonso — Guaraci — Vera Cruz (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.

VA VER O MOCHINHO

VINGANÇA FERRIVEL — com Van Heflin e Anne Bancroft. — Produção americana. História de guerra, com lutas, ódios e outras coisas. Bom filme para quem gosta de discutir e brigar. Cinemas: Vitória — Leblon — Leopoldina — Maracanã — Mem de Sá e Abolição. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 12 horas. Até 14 anos.

GUERRA AO MEA — com Eliana e Oscarito. — Produção brasileira. Para quem gosta de ver finta de cinema e não sabe ler, este é o filme aconselhado. Trata-se de uma comédia musicada com muito pouco graça e muita pente de rádio. Cinemas: Santa Alice — São Luiz — Rian — Odeon — Roxy — Miramar — Carioca — América e Madri. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Permitido para qualquer idade.

VA PARA DORMIR

UMA ESTRELA CAIU DO CEU — com Ana Maria Alberghetti e Rosamary Clouney. — Produção italiana. Um musical colorido muito fraco e sem nenhum interesse. Cinemas: Plaza — Astoria — Ritz — H. Lobo — Mascote — Olinda — Colonial — Primor. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Até 10 anos.

LOUCURAS, TIROS E MAMBOS — com Blanquito Amaro. — Produção argentina. Uma comédia mostrando o espírito de humor dos argentinos. Cinemas: Ideal — Alasca — Botafogo — Titica e Braz de Pina. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Até 10 horas.

METRO METRO METRO
COPACABANA MONTE CARLO MONTE CARLO MONTE CARLO
O PRINCEPE ESTUDANTE
ANN BYTH EDWARD FURDUM
CINEMASCOPE
COPACABANA MONTE CARLO MONTE CARLO MONTE CARLO



Este broto encantador é Debbie Reynolds, 18 anos apenas. Artista da R. K. O. na próxima semana estará em cartaz no filme "Romance de Minha Vida".

GAULLIER — CONFECÇÕES

Está funcionando normalmente nos dias 20 (hoje), 21 e 22. Tudo para carnaval. — Rua Alfândega, 333 — Tel.: 43-7241.

TEATRO

O BAILE DAS ATRIZES E UMA SUGESTÃO AO SR. COLÉ

Em vários órgãos, onde hajamos escrito sobre Teatro, já vimos a Rainha do Baile das Atrizes, levada a efeito todo ano, às portas do Carnaval, no João Caetano. Isto, aliás, tem servido até mesmo de pedra de choque entre o cronista e os organizadores da referida festa da Casa dos Artistas. Já se brigou um pouco e as mútuas acusações não foram demasiado elogiosas.

Dá-se que o Sindicato dos Atores, Cinegrafos e Cenotecnistas, (é este o nome?) até aqui dirigido por Francisco Moreno e atualmente nas mãos de Colé, (pretens a tomar posse), instituiu desde gestões passadas o concurso para escolha da soberana entre as mais votadas de nossas atrizes, quase sempre brutas e do gênero-revista.

Qual tem sido o critério adotado? A venda de votos, cuja renda em benefício do Retiro dos Artistas em Jacarepaguá. Não é aí, contudo, que morre a questão. Outra face do assunto desafia nossa resposta: porque Rainha do Baile das Atrizes e não Rainha das Atrizes?

Ora, o teatro nacional é um oceano de boas e belas artistas. O processo eleitoral em vigor, visando exclusivamente o lado utilitário dos recursos financeiros que, afinal, resulta na exaltação da beleza física das candidatas, estimulando nelas o expediente da cavalcão. A embaixatriz, portanto, não pode ser uma expedida vencedora de votos. O pleito da Casa dos Artistas deve, antes, ser acredoção do espírito nobre de seleção, procurando coroar aquelas que possam reunir o útil ao agradável, qual seja o encanto pessoal ligado ao valor profissional em cena. Seria a moralização e prestígio do famoso concurso que venderia muito mais quanto mais a sério fosse levado. Colé poderá reverter o Baile das Atrizes, como novo presidente do órgão de classe.

SARCAST



ANIVERSÁRIOS

Faz anos hoje a graciosa menina Georgina Maria Soares Lemos, filha do senhor Juvenio Soares Lemos e de sua consorte Nair Soares Carneiro.

Fazem anos hoje os srs. Juvenio José Pereira, Otacilio Portugal Lopes, Aristides Ventura, Leão Godim de Oliveira, Zolachio Diniz, Floriano Faissal e Honório Teixeira.

Fazem anos 2ª feira os srs. Julio Louzada, Marcos Madeira, Roberto Sisson, F. Gama Lima Filho, José Lauro da Costa Pereira, Paulo Eimhorn, Jorge M. Borges Leal.

Fazem anos terça-feira os srs. José Cunha Lima, Rubens Amazonas, Armando de Souza Rosas, Mozart dos Santos Melo, Valdemiro Sobrinho Praça, Epitacio Timbauba da Silva.

Fazem anos quarta-feira os srs. José Cunha Lima, Rubens Amazonas, Armando de Souza Rosas, Mozart dos Santos Melo, Valdemiro Sobrinho Praça, Epitacio Timbauba da Silva.

CASAMENTO

Constituiu verdadeiro acontecimento social o enlace matrimonial da distinta Professora Dra. Maria Teresa Haensel Feijó, fino ornamento da sociedade carioca, filha do Engenheiro dr. Jorge de Melo Feijó e dr. Jorge de Melo Feijó e d. Maria Luiza Haensel Feijó com a jovem professora dr. Danilo de Castro Abreu engenheiro Químico, filho do sr. Antonio de Abreu alto funcionário do Ministério da Educação e Cultura e da professora d. Maria Amélia de Castro Abreu.

A cerimônia religiosa realizou-se na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, tendo sido padrinha da noiva o dr. Jorge de Melo Feijó e Exma. sr. d. Maria Luiza Haensel Feijó e do noivo o sr. Antonio de Abreu e dr. Norman de Moraes Emery, advogada.

No ato civil foram testemunhas o dr. Armando Laybner deputado federal e d. Maria Luiza Feijó por parte da noiva e o dr. Dirceu de Abreu e a professora srta. Maria José Pereira de Carvalho, por parte dos noivos.

Os noivos seguiram de avião em viagem de núpcias para a Argentina.

Antiguidades

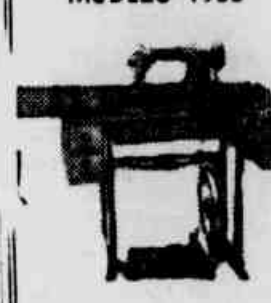
Compram-se objetos antigos em prata, porcelana, cristais, marfim, jóias e móveis de jacarandá ou cedro pagando como valor de antiguidade.

CASA ANGLO AMERICANA

Antiguidades Ltda. Rua da Assembleia, 73, tel. 22-9664

CREDIBARAN

MODELO 1935



A vista: Cr\$ 5.400,00
A prazo: Cr\$ 370,00 mensais

Motocic: Cr\$ 1.100,00 a vista

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 7º and. — Grupo 705. — Esquina de Duques Aires. Apresente este anúncio e terá uma bonificação.

No Imprensa Nacional A. Clube

A direção do Imprensa Nacional Atlético Clube, agremiação composta dos funcionários de Imprensa Nacional, tendo a frente os baluartes Magno Cristiano, Bandeira e Calhoun, vão proporcionar aos sócios daquele grêmio, quatro grandes bailes, a partir de hoje, no horário de 22 às 4 da manhã. A presença da orquestra do maestro Teodoro se dá uma garantia do sucesso que alcançaram os bailes na sede da A. C. C.

Fornecedora Royal de Materiais de Construção Ltda.

DUQUE DE CAXIAS — EST. DO RIO

Caixas para Água, Tubos, Muros, Fossas, Postes, Moirões, Tanques, Chapas Onduladas, Tubos e Curvas em cimento amianto.

Cimento, Cal, Vergalhões, Pregos, Parafusos, Telhas, Tijolos, Manilhas, Tubos galvanizados e Eletrodutos, Louças Sanitárias, Tacos, etc.

AVENIDA RIO-PETRÓPOLIS N.º 1461

Estrada de Ferro Central do Brasil DEPARTAMENTO DO MATERIAL SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 3/IMP, a ser realizada em quatro (4) de março de 1935, referente a rodas para locomotivas, para importação.

Quaisquer informações sobre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.



A NOBREZA TEM O ENXOVO DO SEU AGRADO A PARTIR

De Cr\$ 750,00

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR

DE Cr\$ 398,00

ROUPA DE CAMA E MESA

Vendas a Crédito

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

Tel.: 23-4404

NA A. B. I.

SERIAS RECLAMAÇÕES CONTRA O SERVIÇO DE BARBEARIA

Há muito que os associados da Associação Brasileira de Imprensa, vem abandonando os serviços profissionais dos dois barbeiros que exploram o salão do 11.º andar, por múltiplos motivos. O principal deles, é a falta de consideração que o barbeiro Laporte vem tendo para com os sócios, dando preferência a frequentes estranhos ao Corpo Social de jornalistas.

frequentes, que cantavam temas sobre o espírito e o temperamento de Lina. Em uma das vezes, ela ouviu, pela primeira vez em sua existência, duas cantoras. E foi a revelação de um mundo novo e imenso de possibilidades com quem nem ela mesma poderia ainda sonhar. Era algo subconsciente que a movia para a frente. E Lina repetiu com tanto frescor tanta graça as canções ovidianas, que um velho mestre de canto ofereceu-se para guiar seus primeiros ensaios. Deu-lhe lições. E Lina estreou, aos 14 anos, num teatro da Piazza Navona. Pediu emprestadas algumas liras ao seu empresário para comprar, no bechior, o vestido com que estreou. E foi um sucesso. Logo, para ela, foi um sucesso para todos, inclusive para o empresário. Da Piazza Savona, Lina passou para o "Grande Orfeo", depois para o "Diolecion", sempre cantando canções napolitanas.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável do Teatro Costanzi, quando ela levantou o prêmio de beleza do Carnaval. Merecido prêmio, pois Lina era realmente bela. E daí em diante, ela cantou em Roma, em Nápoles e, finalmente, em Paris — a consagração mundial — no "Folies Bergères". De Paris Lina atravessou a Mancha e foi cantar em Londres, onde viveu muitos e longos anos de sua existência.

Lina ganhava, naqueles tempos distantes, de 10 a 15 liras por dia, quando um pedreiro, ganhava, apenas cinco liras. E a glória encontrou-se com Lina naquela noite memorável

aexo, ótima instalação e bem arejado.
Av. Rio Petrópolis
2007 — Duque de Caxias — (Entrada pela Rua Humberto de Campos).

O SUL-AMERICANO

Funerários, os Primeiros a Chegar a Santiago

SANTIAGO, 19 (AL) — Já se conhece as datas de chegada das equipes que disputarão o Sul-Americano a ser iniciado no domingo 27, do corrente no Estádio Nacional. O primeiro a chegar será o campeão do Equador em avião da Guarani, no dia 20. Serão alojados no Hotel Capri e treinados no Estádio Ferro Babilônico.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

O Paraguai chegará no dia 21, pela Panair do Brasil e se alojará no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência. Os argentinos chegarão num avião da Linhas Aéreas Nacionais, no dia 22, e se alojarão no Hotel Real, treinando no Estádio Municipal da Comunidade Providência.

UMA REALIDADE: O AUTÓDROMO

Parkinson Ataca o Trabalho Com Todas as Energias — Diariamente em Adrelândia — Um Campo de Corridas Único, no Mando Automobilístico: Construído Sem Ajuda Governamental

Em sua mesa no Automóvel Clube, sempre trabalhando, com mapas à sua frente e animado de sua habitual disposição, nosso companheiro Gerson Bandeira, encarregado do setor Automobilístico de LUTA DEMOCRÁTICA, foi encontrado por certo a causa e o leito de grande projeção no setor automobilístico.

Levamos ao clube o desejo de conhecer alguns detalhes do plano da construção do Autódromo, pois sabemos que Parkinson atrairá a força de sua experiência e de sua dedicação na obra que representará a maior conquista da cidade.

Por isso, nos colocamos a seu lado e deixamos que ele discorra sobre o assunto. Sobre, senão, conhecedor profundo de suas atribuições, preocupado em corresponder e dar o Autódromo que a cidade exige, Parkinson usou de

Muitas são as etapas e muito o que fazer. Mas acontece que nenhuma de nós sabe o que é o fim e lutamos até esgotar a última reserva de energias. Partir, poder, assim, melhor focalizar o que temos a fazer e o que já fizemos, devemos reportar a quem nos proporcionou a possibilidade de iniciar nosso trabalho.

ADRIANO MAURICIO E' preciso que a público, co-

nhaga esse homem dinâmico, sincero e patriota. Poucos teriam a sua coragem e sua decisão cedendo uma área imensa para que iniciássemos os nossos primeiros passos rumo ao Autódromo.

E foi Adriano Maurício quem nos possibilitou a posse dos terrenos, sua venda aos associados e amigos, e o primeiro financiamento para desbravar o caminho aspero que tínhamos diante de nós. Dêe partiu a nossa caminhada, e depois de vencida a primeira e seríssima etapa tudo mais foi melhorando, e desanivando.

Hoje, prosseguimos Parkinson, a situação se modificou para melhor. Estamos no início do combate, mas já contornamos as primeiras e aparentes insuperáveis dificuldades. Caminhamos a passos firmes e temos certeza de que

Ainda teremos muita luta, mas já transpusemos o ponto crucial. Foi vencida graças à ajuda de Adriano Maurício a firme determinação do coronel Santa Rosa e à cooperação dos associados.

Agora, terminou, marchamos firmes e contando sempre com a preciosa colaboração de todos. O Autódromo não será nosso, do clube nem do Rio: será do Brasil!

Certo, Parkinson. Prossegue que estaremos a seu lado.

NO SETOR DA DISCIPLINA:

CAMPEÃO O BONSUCESSO

Justificável Alegria no Reduto Leopoldinense — Com Essa Conquista, o Grêmio Rubro-anil Terá Mais um Voto Nas Assembleias da F. M. F.

Uma vez concluídas as disputas dos campeonatos de futebol, em todas as suas divisões como sejam Juvenis, Aspirantes e Profissionais, terminou, também, a luta pelos demais títulos — Eficiência e Disciplina. O primeiro desses, como se sabe, ficou com o Flamengo, que somou maior contagem de pontos enquanto que, o segundo, pertence ao Bonsucesso que, ao contrário dos rubro-negros, somou menor contagem de pontos. Assim, para melhor esclarecimento de nossos leitores, devemos dizer que, o troféu da disciplina, fica com o clube que menos pontos perder naquele setor.

ALEGRIA JUSTIFICÁVEL No reduto leopoldinense, nota-se a grande satisfação de que estão possuídos aqueles que são ligados ao Bonsucesso. Essa alegria, incontida, é plenamente justificável pois, como é de conhecimento de todos, aquele clube, sob o belo troféu, somente fica de posse, dos clubes que cultivam, profundamente, a disciplina e isto veio provar que os rubro-anil, embora lutando contra todas as vicissitudes, são, de fato, disciplinados.

MAIS FORÇA PARA O CLUBE Essa conquista do simpático grêmio de Teixeira de Castro, serve, também, para fortalecer

suas opiniões pois, doravante, nas Assembleias da Federação Metropolitana de Futebol, contará com mais um voto o que não deixa de ser importante porquanto, muitas vezes, um voto, apenas, define situações importantes relativas ao futebol guaratubense. Essa, pois, de parabéns, o Bonsucesso, por esta conquista.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

A situação do sr. Paulo de Carvalho não é das melhores e nos últimos meses de fevereiro medidas importantes deverão ser tomadas para que São Paulo se apresente à altura do título que possui. Desta vez a honrosa bandeira, por intermédio do seu supervisor, tomará a decisão providente.

Rumo ao Interior Paulista

Seguirá Quarta-Feira o Olaria

Iniciando Uma Série de Excursões o Clube Bariri, Saldará Seis Compromissos em Cidades Paulistas — A Constituição da Embaixada — Data e Locais Dos Jogos

Tão logo passem os dias consagrados ao Momo, ou melhor, quarta-feira de Cinzas, a noite, em ônibus especial, a delegação do Olaria viajará com destino a São Paulo onde, tomará rumo para soldar numerosos compromissos, em pelejas amistosas nas quais estará empenhado seu onze.

A MARATONA A maratona a ser feita pelas leopoldinenses, é bem extensa. Seu início se dará no próximo dia 27 quando, em Araçatuba,

medirá forças com o conjunto do clube local que tem o mesmo nome. A seguir, os olarienses, seguirão para Iguaçu para o fim de enfrentar, no dia 1.º de março, o quadro do E. C. Brasil. Seu compromisso seguinte, será dia 3, em Guarapuá, contra o equipe do clube que tem nome daquela localidade, rumando logo a seguir para Três Lagoas, pois ali, jogará com o "eleven" da E. C. Noroeste no dia 5. No dia imediato, isto é, o 6.º, o Olaria, enfrentará, em Andradina o onze da E. C. Andradina e no dia

7, cumprirá seu último compromisso, ao enfrentar, em Floridópolis, a representação do grêmio da mesma nome. Cumpre-nos dizer que, embora sejam os adversários da Olaria, modestos conjuntos de cidades não menos modestos, todos eles, têm capacidade para surpreender o onze bariri.

COMO SEGUIRÁ A DELEGACAO Sob o chefio do Sr. Manoel Costa Novais, a delegação do Olaria, seguirá assim formada: técnico, Jair Boaventura; árbitro: Aristocleto Rocha; massagista: Jarbino e os seguintes jogadores: Osvaldo, Jorge, Renato, Olavo, Maxcy, Dodo, Tio, Zaqueu, Pomba, Maxwell, Mario, Tiozinho, Elter e Rafael.

Treinador Argentino no Futebol Português LISBOA, 19 (A. L.) — O conhecido treinador argentino Scopelli, já está a testa do poderoso plantel do Sporting, trabalhando para a formação de um grande quadro.

Assim sendo, aquele indivíduo, passando em frente ao posto de gasolina, de propriedade do sr. Kalil Abdo, à Avenida D. Pedro II, 1.125, vendo o autotoleração de placa 18.029, pertencente ao sr. Geraldo Diniz, não titubeou, apoderou-se do carro fugindo em seguida. Momentos depois dado o alarme, foi preso pelo investigador Guadalupe, sendo encaminhado ao 4.º Distrito, onde ficará recolhido até quarta-feira de cinzas.

Assim sendo, aquele indivíduo, passando em frente ao posto de gasolina, de propriedade do sr. Kalil Abdo, à Avenida D. Pedro II, 1.125, vendo o autotoleração de placa 18.029, pertencente ao sr. Geraldo Diniz, não titubeou, apoderou-se do carro fugindo em seguida. Momentos depois dado o alarme, foi preso pelo investigador Guadalupe, sendo encaminhado ao 4.º Distrito, onde ficará recolhido até quarta-feira de cinzas.

Assim sendo, aquele indivíduo, passando em frente ao posto de gasolina, de propriedade do sr. Kalil Abdo, à Avenida D. Pedro II, 1.125, vendo o autotoleração de placa 18.029, pertencente ao sr. Geraldo Diniz, não titubeou, apoderou-se do carro fugindo em seguida. Momentos depois dado o alarme, foi preso pelo investigador Guadalupe, sendo encaminhado ao 4.º Distrito, onde ficará recolhido até quarta-feira de cinzas.

Assim sendo, aquele indivíduo, passando em frente ao posto de gasolina, de propriedade do sr. Kalil Abdo, à Avenida D. Pedro II, 1.125, vendo o autotoleração de placa 18.029, pertencente ao sr. Geraldo Diniz, não titubeou, apoderou-se do carro fugindo em seguida. Momentos depois dado o alarme, foi preso pelo investigador Guadalupe, sendo encaminhado ao 4.º Distrito, onde ficará recolhido até quarta-feira de cinzas.

Assim sendo, aquele indivíduo, passando em frente ao posto de gasolina, de propriedade do sr. Kalil Abdo, à Avenida D. Pedro II, 1.125, vendo o autotoleração de placa 18.029, pertencente ao sr. Geraldo Diniz, não titubeou, apoderou-se do carro fugindo em seguida. Momentos depois dado o alarme, foi preso pelo investigador Guadalupe, sendo encaminhado ao 4.º Distrito, onde ficará recolhido até quarta-feira de cinzas.

Assim sendo, aquele indivíduo, passando em frente ao posto de gasolina, de propriedade do sr. Kalil Abdo, à Avenida D. Pedro II, 1.125, vendo o autotoleração de placa 18.029, pertencente ao sr. Geraldo Diniz, não titubeou, apoderou-se do carro fugindo em seguida. Momentos depois dado o alarme, foi preso pelo investigador Guadalupe, sendo encaminhado ao 4.º Distrito, onde ficará recolhido até quarta-feira de cinzas.

Assim sendo, aquele indivíduo, passando em frente ao posto de gasolina, de propriedade do sr. Kalil Abdo, à Avenida D. Pedro II, 1.125, vendo o autotoleração de placa 18.029, pertencente ao sr. Geraldo Diniz, não titubeou, apoderou-se do carro fugindo em seguida. Momentos depois dado o alarme, foi preso pelo investigador Guadalupe, sendo encaminhado ao 4.º Distrito, onde ficará recolhido até quarta-feira de cinzas.

Assim sendo, aquele indivíduo, passando em frente ao posto de gasolina, de propriedade do sr. Kalil Abdo, à Avenida D. Pedro II, 1.125, vendo o autotoleração de placa 18.029, pertencente ao sr. Geraldo Diniz, não titubeou, apoderou-se do carro fugindo em seguida. Momentos depois dado o alarme, foi preso pelo investigador Guadalupe, sendo encaminhado ao 4.º Distrito, onde ficará recolhido até quarta-feira de cinzas.

Assim sendo, aquele indivíduo, passando em frente ao posto de gasolina, de propriedade do sr. Kalil Abdo, à Avenida D. Pedro II, 1.125, vendo o autotoleração de placa 18.029, pertencente ao sr. Geraldo Diniz, não titubeou, apoderou-se do carro fugindo em seguida. Momentos depois dado o alarme, foi preso pelo investigador Guadalupe, sendo encaminhado ao 4.º Distrito, onde ficará recolhido até quarta-feira de cinzas.

(a.) — Helvécio Xavier Lopes, presidente".